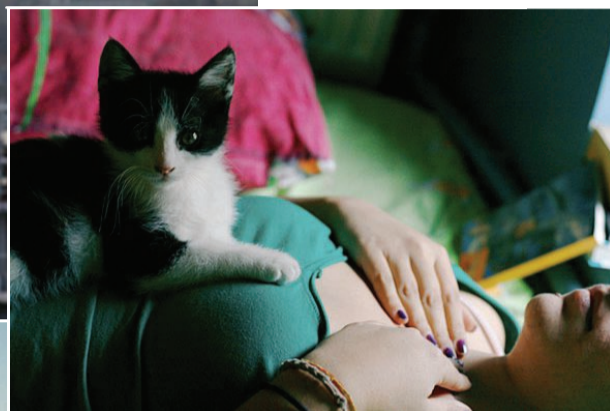




# ERASMUS



ISTAMBUL  
\* Turquia

**A experiência erasmus  
é imperdível,  
inesquecível  
e inigualável.**

Marta Lemos

O meu nome é Marta Lemos e fiz Erasmus em Istambul, no ano de 2010. Estudei Fotografia e Vídeo, numa escola onde poucos falavam inglês mas esse facto nada impediu de me receberem e aceitarem tão bem.

Tive a sorte de ir com dois amigos, ainda que não do mesmo curso, portanto a questão da acomodação foi fácil. Tínhamos algumas cadeiras em comum e o último andar de uma casa só para nós. Partilhávamos ideias, sorrisos, comida, descobertas e proezas.

Na nossa casa viviam mais sete pessoas, com objectivos, nacionalidades e vidas bem diferentes mas todos sabíamos que a hora de jantar era sagrada e que a nossa minúscula cozinha situada na cave nos ia acolher todas as noites para partilha, divertimento e convivência da nossa parte.

Todo o tempo lá foi um tempo de descoberta, Istambul é uma cidade linda e enorme. Agora tenho pena de não ter feito mais, não ter ido mais longe. Ainda assim participei em algumas visitas de estudo com a universidade, pela cidade. Viajei num autocarro durante 12 horas para ir ver uns montes brancos com neve mas onde escorre água quente. Conheci tanta gente de tantos países que se um dia quiser fazer uma viagem pela Europa sei que tenho sempre um tecto amigo algures espalhado por esses 4 cantos.

A verdade é que me apaixonei pela cidade: o som dos sinos a anunciar a hora da reza, o cheiro da comida de rua sabrosíssima, as cores dos tecidos e das especiarias que tão bem caracterizam a Turquia, o sabor de tudo o que provei desde borrego com beringela, passando pelos famosos kebab's até ao simples chá e a sensação de pertença, ainda que incompreendida na maior parte das vezes, num ambiente tão acolhedor e ao mesmo tempo cheio de gente mas que tem sempre espaço para mais um.

Penso que não se deve perder esta oportunidade de vida, estar longe do nosso lar só nos torna mais forte e deixa-nos uma marca na pele. Fazer Erasmus é participar numa aventura de internacionalizações onde tanto se recebe como se dá e esse é um sentimento muito gratificante, poder levar uma semente do nosso país e espalhá-la por todas as mentes abertas, como nós, que vamos encontrar no caminho e ao mesmo tempo aprender tradições e rituais não só do país onde escolhemos ficar como também de toda a malta que fez a mesma escolha.

Ser Erasmus é ir na onda e fazer escolhas. É ter medo e ao mesmo tempo curiosidade. É contar os dias para voltar mas não querer ir embora. É conhecer pessoas que nunca nos vamos lembrar do nome e outras que ficam para a vida.